

17 de janeiro

A Águia

É pelo teu mandado que se remonta a águia e faz alto o seu ninho? Jó 39:27.

A águia é uma ave notável pelo tamanho, vigor, beleza, agudeza de visão e poder de vôo. É uma ave de rapina. Ataca animais vivos, e não quer saber de cadáveres já em decomposição. A gravura da águia serve de símbolo nacional de muitas nações.

No Brasil não existe a águia européia. Temos aqui, menores que a águia, várias espécies de gaviões, entre os quais o "gavião real", ao qual o naturalista Linneu deu o nome de "hárpia". Esse gavião é a espécie mais vistosa do grupo, alcançando dois metros de envergadura.

Na América do Norte o mais belo tipo de águia é a "águia calva", assim chamada porque tem a cabeça inteiramente branca. Ao acasalar-se, macho e fêmea são perfeitamente fiéis um ao outro. Nada senão a morte separa o casal. A ave viúva passa meses triste, chamando pela companheira e voltando ao ninho onde ela se devia encontrar.

Pilotos aéreos têm encontrado águias voando a três mil metros de altura. Seus olhos enxergam um peixe a quase cinco mil metros de distância.

A águia calva emigra, mas volta ao ninho antigo, e sempre o reforma, acrescentando gravetos e forrando-o com musgo, capim, líquens e penas. Os ovos levam trinta e cinco dias de incubação, e no choco o casal se reveza. Nascidos os filhotes, os pais por longas semanas lhes trazem peixes como alimento. Pacientemente os ensinam a fazer em pedaços os peixes.

Dizem que, ao julgarem os pais que os filhotes devem aprender a voar, eles os empurram para fora do ninho, à beira de um precipício, e assim se vêem obrigados a voar. Mas se um deles fraqueja no vôo, um dos pais voa por baixo dele, amparando-o. Isto faz lembrar aquelas palavras em que, em sua bênção final aos filhos de Israel, Moisés, referindo-se a Aser, disse: "O Deus eterno é a tua habitação, e por baixo de ti estende os braços eternos." Deuteronômio 33:27.